

# ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO



ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:  
XI MEXIDO



Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:  
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília  
UnB/PPG-CEN  
2021



PEREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL  
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA  
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA  
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS  
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-  
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO  
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE  
ATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELI-  
LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA  
HIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARA  
TON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RAN-  
ZONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA  
O OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍ-  
JLINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL  
OUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO  
JIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA  
A SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE  
AL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ  
NA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓ-  
A REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO  
ILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO  
ORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCI-  
O R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN  
SE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA  
LIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO  
ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM  
SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NÉLI-  
EL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORO-  
NTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO  
US AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAU-  
MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI  
O PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS  
IGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA  
QUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA  
AZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES  
VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ  
IN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES  
PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ  
CAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO  
LIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO  
ON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA  
LO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ  
EBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA  
ERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL  
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA  
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA  
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS  
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-  
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO  
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE

# ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /  
Soraia Maria Silva (org.). –  
Brasília : Universidade de  
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.  
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.  
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

### **Organização**

Soraia Maria Silva

### **Realização**

Coletivo de Documentação e Pesquisa  
em Dança - Eros Volússia

### **Editorial**

**Design Gráfico**

**Diagramação**

**Capa**

Elise Hirako

### **Assistente de diagramação**

Gabriel Felipe Gomes da Paz



|   |    |
|---|----|
| Apresentação.....   | 13 |
| Alquimias del cuerpo en la escena.....  | 19 |
| Martin Rosso  |    |
| Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....   | 31 |
| Soraia Maria Silva  |    |
| Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....    | 41 |
| Belister Paulino  |    |
| Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade ..... | 47 |
| de Ana Vaz  |    |
| A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....                        | 55 |
| Elise Hirako  |    |
| Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades .....  | 61 |
| Henrique Ferreira   |    |
| Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....                     | 69 |
| Néliton Alves Martins Filho   |    |
| A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....                                    | 75 |
| Samuel Mairon   |    |
| Processo de movimento e linguagem 2.....  | 79 |
| Adriana Mattos  |    |

|   |     |
|---|-----|
| Processo de movimento e linguagem 2.....  | 87  |
| Amanda Vidal  |     |
| Corpo em movimento no espaço remoto.....  | 95  |
| Analu Rangel  |     |
| Brincadeiras da Expressão no Movimento.....   | 99  |
| Beatriz Pinheiro Araujo   |     |
| Processo e descoberta do corpo-mente.....   | 105 |
| Fabi Souza  |     |
| Análises e percepções do movimento.....   | 111 |
| Gabriel Felipe Gomes da Paz   |     |
| Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera..... | 121 |
| lasmin de Noronha Cruz Rios   |     |
| Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....   | 127 |
| Isadora Júlia   |     |
| Para Além do Movimento.....   | 137 |
| João Paulo Machado  |     |
| Análise comentada na evolução dos movimentos.....   | 153 |
| Lorrany Alves   |     |
| Trajetória da movimentação.....   | 161 |
| Luana de Sousa Santos   |     |

|   |     |
|---|-----|
| Uma dualidade em meio ao caos.....  | 167 |
| Lucas Nascimento Santos   |     |
| A visão de um futuro cineasta.....  | 169 |
| Luiz Lemes  |     |
| Relatos de uma solidão acompanhada.....   | 173 |
| Milca Orrico  |     |
| Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....  | 177 |
| Paula Vitória Nascimento Otero  |     |
| Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”..... | 185 |
| Pedro Ivo R. Maia Queiroga  |     |
| Movimentando corpo, mente e alma.....   | 189 |
| Rebeca Alvim  |     |
| Infância, memória e processo criativo.....  | 199 |
| Thiago Josué Pereira Reis Sá  |     |
| Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....  | 203 |
| Vinícius Avlis  |     |
| TEAC–Relatório VideoPerformance.....  | 209 |
| Vívian Nascimento da Silva  |     |



# Diversicorporeidades – abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum

Néliton Alves Martins Filho

**Palavras-chave:** Arte-educação; Dansistersemiotização; Poemadançando; Diversicorporeidades.

## INTRODUÇÃO:

“*Diversicorporeidades*” tem como base levantar a reflexão sobre corpos diversos presentes nas escolas públicas de Ensino Básico do DF. Esta escolha foi feita por conta da minha experiência como ex-aluno e de estudos sócio-culturais do histórico do ensino das artes cênicas e da dança. Ao longo desta caminhada, percebia o quão ainda era comum transitarem neste lugar particularidades da Pedagogia Tradicional. Em tal processo pedagógico, a transmissão de conhecimentos é unilateral (SAVIANI, 2005). Ela ignora o processo particular do aluno, suas próprias descobertas e vivências enquanto discente para um desenvolvimento não só tecnicista, mas sócio-cultural e psicológico. Ademais, a carência em viabilizar a auto-observação do relacionamento entre aluno/colega e entre aluno/aluno pode ser uma das responsáveis por tornar o Bullying tão presente nas escolas. Segundo uma pesquisa de 2010 do IBGE,<sup>1</sup> o DF aponta o maior percentual de estudantes que sofreram a atrocidade.

O projeto de iniciação científica trouxe consigo a proposta de levar noções de autoconhecimento e autopercepção corporais, cujas têm muita importância na compreensão das diferenças físicas/psicológicas existentes. Elas discutiam e problematizavam a reflexão da diversidade de corpos entre os alunos de escolas da rede pública de ensino básico do DF. O tema posto foi indagado na intenção de preservar a autonomia da criança/adolescente em seu desenvolvimento pedagógico. Esta preservação se daria através da relação com o outro e com si mesma(o). Portanto, meu questionamento inicial foi sobre como eles podem lidar com seus corpos em possibilidades, habilidades, estética, identidade e dificuldades, sendo estes tais fatores essenciais para o desenvolvimento da noção de respeito.

A partir desta busca científica, surge o desejo de fazer um recorte e aprofundamento da temática poemadançando. Que, por sua vez, foi um dos temas abordados na metodologia prática do processo desenvolvido na escola Centro Educacional do Lago Norte (CedLan), com estudantes de 15 a 18 anos. Este viés, que oriundo da dansintersemiótica, vem da trajetória científica de minha orientadora Soraia Maria, que enquanto artista, desenvolve num livro suas conclusões pesquisadas a respeito do tema.

O entendimento da palavra poemadançando está para além de compreender que o corpo é capaz de dançar e, ao mesmo tempo, expressar poesia transposta da palavra escrita. Ele dita uma combinação de preceitos nietzschianos, gilbianos, volusianos, labanianos (2007), dentre outros pesquisadores da arte e filosofia, e também afirma em si a necessidade da agregação desses tais fundamentos. O trecho a seguir identifica a conclusão tomada pela autora sobre como e onde se dá o significado real da transposição intersemiótica de uma arte (poesia), a outra (dança):

(...) o gesto ou movimento na dança, equivalente à palavra, só ganha valor como expressão de dança, ou de dança/teatro quando se conecta com uma sucessão de outros gestos ou movimentos, criando uma unidade estrutural, uma frase coreográfica articulada no tempo, no espaço, levando-se em conta o peso, a fluência e a intenção cênica da expressão realizada.

O conceito poético, “equivalente à palavra”<sup>2</sup>, pesquisado por Soraia vem de Gilka Machado (gilkiana). A dança intersemiotizada, de Eros Volusia (volusiana). A concepção tempo, espaço, peso, fluência e intenção vem das pesquisas de Rudolf Laban (labaniana). E as alusões filosóficas que interferem na construção poética da dança ao longo da história vem das ideias de Nietzsche (nietzschiana). Pelo fato deste recorte metodológico nascido da dança/teatro abranger em sua base estrutural a transposição e interdisciplinaridade das artes (SILVA, 2007), ele demonstra uma extrema importância quando abordado no contexto escolar. Com isso, enxergar essa interdisciplinaridade dentro do aspecto da arte pode ser ainda mais enriquecedor. Pode-se entender que o professor de artes já trabalha com interdisciplinaridade, porque ensina numa só disciplina todos os segmentos<sup>3</sup> da matéria “Arte”. Todavia, olhar para o assunto da dansintersemiótica está além disso. Pois, a envolvimento dos ideais semiótico e transposicional entre as linguagens artísticas dá a possibilidade de induzir e facilitar o processo de auto investigação das problemáticas supra referida<sup>4</sup> dos<sup>5</sup> estudantes.

Anteriormente, o tema dansintersemiótico já compunha a prática metodológica do projeto inicial. Mas se configurava enquanto parte de uma série de outras práticas dança-teatrais, sem um foco determinado em trabalhar sua estética ou fundamentos em prol da arte-educação. Na escola, o uso desta ferramenta se deu na feitura de poemas dos participantes, contando sobre suas experiências opressoras nas escolas. Posteriormente, transpondo esses poemas realizados em uma performance corpóreo-prática. Agora, o poemadançando se torna centro da reflexão aqui pesquisada como mais uma ferramenta importante para o desenvolvimento e atualização da prática artística no campo da arte-educação.

## **METODOLOGIA E RESULTADOS:**

Já vimos que uma das bases nas quais engendram a dansintersemiótica é a interdisciplinaridade, onde as artes se relacionam entre si através da transposição de signos de uma a outra. Logo, olhar este tema sob a concepção da arte-educação é bastante valioso dentro da perspectiva de um ensinar para a autonomia, na qual propõe Paulo Freire. Com o fato de o universo do poemadançando abranger a semiótica, nem mais nem menos, gera-se recursos a serem trabalhados com a autopercepção e o autoconhecimento corporal e emocional de discentes.

Gilka Machado (SILVA, 2007), em seus poemas que remetiam a uma identidade simbolista<sup>6</sup>, afirmava que a arte tem a necessidade visceral de orientar pessoas emocional e esteticamente. Levando este preceito para o aspecto escolar, o ensino intersemiótico contempla muito bem a insuficiência educacional causada pelas caracterizações da Pedagogia Tradicional. Isto porque ainda existe a necessidade de compreender estudantes enquanto seres não só intelectuais e capazes de reproduzir informações. Mas aptos também a criar e recriar suas realidades conforme as próprias necessidades psicomotoras e emocionais.

Paulo Freire (1996), em sua renomada obra Pedagogia da Autonomia, descreve a perda que a educação sofre em tais instituições darem valor ao processo de cópia de saberes automatizados. Estes, em detrimento da ciência de educar mais à frente do que apenas objetivamente, mas subjetivamente, e tendo como foco o ensino para a vida sócio-cultural e pessoal:

“(...) A memorização mecânica do perfil do objeto não é o aprendizado verdadeiro do objeto ou do conteúdo. Neste caso, o aprendiz funciona muito mais como paciente da transferência do objeto ou do conteúdo do que como sujeito crítico, epistemologicamente curioso, que constrói o conhecimento do objeto ou participa de sua construção.” (FREIRE, 1996, p.

Tendo em vista a afirmação referida, o precursor do letramento no Brasil pontua o descarte que tem a educação em desenvolver o pensamento crítico nas escolas. Segundo ele, a mente crítica é a chave que abre as portas das construções ou ressignificações de conteúdos que rodeiam a vida pessoal e social da criança/adolescente frequente na escola, supostamente aprendendo. Este aprender, se entendido na qualidade de crítico, pode ser capaz de transformar a realidade de quem o absorve. Portanto, os estudantes não podem ser inerentes a folhas de caderno em branco que vão para a escola deixar que os professores as preencham de anotações conteudistas. Pois são seres humanos que já carregam consigo subjetividades, surgindo suas próprias absorções do mundo ao longo da trajetória de cada um(a). E com esta, constroem relações interpessoais saudáveis com os outros.

Se pararmos para transpor as ideias educacionais freireanas para o campo estético e interdisciplinar da dansintersemiótica, deve-se concatenar a característica semiótica com a subjetividade trazida por Paulo. Faz-se assim dado que, o conceito lembrado por Delsarte, teria seu surgimento no espírito/emoção do ser. E as dinâmicas do movimento/expressão se comparam à proposta de transformação do meio através do agir crítico. Ou seja, o interior pertinente do ser que já vem com seus próprios entendimentos do mundo em decorrência de sua jornada existencial, externaliza seus processos epistemológicos não de modo passivo. Mas de jeito ativo, tendo a autonomia de mudar o meio e a si mesmo, neste caso, através da arte do poemadançando. Ela é dada pela investigação da autoconsciência corporal e a relação entre mente e corpo. Inclusive, desenvolve-se aqui, por consequência, o sentido da alteridade (LARROSA, 2011).

Esta palavra nos remete a entender que não só nos colocamos, como também empreendemos a parte do outro em determinados pontos de vista e histórias cujas pertencem a outros protagonistas. Nelas, somente nos caberiam enquanto coadjuvantes, atuando no papel dos "outros". Tendo absorvido todas estas reflexões, os educandos seriam então, capazes de assimilar que suas questões identitárias, habilidosas, dificultosas e estéticas podem compreender seus colegas. Tais condições, que igualmente pessoais, desaguam na construção mútua do respeito para com o próximo e para consigo mesmo. Este processo, por fim, abriria horizontes à educação libertária que muito se deseja concretizar nas escolas públicas brasileiras, vinda de um dos maiores pensadores da educação no mundo.

Agora que já nos foi contextualizada a importância de trabalhar o poemadançando na forma de arte-educação, é interessante dizer o como ele se daria metodologicamente na sua aplicação. Nos encontros oficinairos dos participantes do Cedlan, o experimentei na forma de escrita do que e como reagiam a momentos de opressão em suas vidas. Depois deste recurso usado na escola, este método pode abranger mais elementos rebuscados da parte técnica do movimento, remetendo ao ensino e experiência estéticos deste tipo de arte. Assim, investigar a dansintersemiótica no campo da arte-educação é também buscar conceitos científicos sobre a prática corporal e suas demandas motoras. Esta visão está além de possibilitar a participação discente na construção de narrativas poéticas em sala de aula. Nelas, eles experimentam manifestar suas subjetividades, dando razão à importância que tem a escola em desenvolver o ser humano abraçando suas demandas internas.

Em síntese, o poemadançando nos traz bagagens e estruturas comprovando sua eficácia no desenvolvimento educacional estético, literário, poético, autônomo, psicomotor e emocional de aprendizes. Eles, por sua vez, deveriam ir às escolas para, segundo Paulo Freire (1996), buscar o ensino que modifique e movimente seu mundo. Contudo, levar este estudo dansintersemiótico para as instituições públicas do DF enfrenta diversos problemas que vão desde a realidade política brasileira atual, à estrutural e sistêmica da educação no Brasil.

## **CONCLUSÕES:**

A escolha em me aprofundar no poemadançando surge do entendimento de que esta ferramenta pode servir de combate assíduo aos efeitos causados pelas opressões escolares, escondidas na palavra "bullying". Tais consequências se resumem no desafeto entre aluno/colega e aluno/aluno, gerando ainda, barreiras mentais e emocionais contra a percepção de seus próprios corpos. É logo aí que esta vertente da dansintersemiótica entra em ação. Para além de sua compreensão

e importância estética, usa-se aqui ferramentas que colaboram para identificar, refletir, questionar e discutir traumas gerados por situações opressoras vividas. Es participantes então, internalizam a essência do assunto “diversicorporeidades” e a externalizam em forma de poesia escrita, subsequentemente dançada.

Soraia (2007) afirma que os sentimentos estão mais próximos das emoções do que das palavras. A palavra pode mentir. O sentimento não. E o corpo é mais conectado com o sentimento do que com palavras. Portanto, o movimento corporal traduz mais a verdade, do que meramente palavras escritas. E a dança se torna a escrita simbólica. É através dela que podemos capturar a personalidade das pessoas. Esta é a indagação essencial que faço a respeito do poemadando. Com seus fundamentos e suas práticas físico-motoras, melhora-se a qualidade de vida e a tão falada aproximação entre a dicotomia mente/corpo. Dessarte, a autopercepção corporal e a alteridade se fazem presentes no ambiente escolar, induzindo a troca da educação bancária pela libertária. Assim, melhora-se a qualidade de vida de todos.

Sobretudo, esta melhora não depende só dos arte-educadores. Para ela ter grandes proporções de se tornar única realidade, as autoridades devem enxergar a educação como investimento, e não como gasto. E é exatamente isto que vem acontecendo com os últimos governos federais. Em nós, artistas e educadores, permanece a chama da esperança utópica que nos faz mover, lutar e resistir. Fazemos isso pela vida, pelos jovens. E eu escolhi lutar através da dança, do

poemadando. Porque nele, vi sentido em despertar a consciência das mentes do futuro presentes nas escolas públicas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia : Saberes necessários à prática educativa. 25ª Edição, -São Paulo: Paz e Terra, 1996;

LARROSA, Jorge. Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.19, n2, p.04-27, jul./dez. 2011;

Librelon, Rachel. Brasília é a capital brasileira com maior incidência de bullying. Fonte: Agência Câmara de Notícias, 2010. Disponível em: [https://www.camara.leg.br/noticias/142590-brasilia-e-a-capital-brasileira-com-maior-incidencia-de-bullying/#:~:text=A%20capital%20do%20Pa%C3%ADs%20foi,ter%20sido%20v%C3%ADtimas%20da%20agress%C3%A3o; Acesso em 24/02/2021](https://www.camara.leg.br/noticias/142590-brasilia-e-a-capital-brasileira-com-maior-incidencia-de-bullying/#:~:text=A%20capital%20do%20Pa%C3%ADs%20foi,ter%20sido%20v%C3%ADtimas%20da%20agress%C3%A3o; Acesso em 24/02/2021;);

Lowen, Alexander. A Espiritualidade do Corpo. São Paulo: Editora CULTRIX, 1995;

Saviani, Dermeval; Concepções pedagógicas na história da educação brasileira. Histedbr, Campinas, 2005;

Silva, Soraia Maria. Poemadando Gilka Machado e Eros Volússia. Editora da Universidade de Brasília, 2007;







Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.









Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva